

Às leitoras,  
Aos leitores,

O segundo número do volume 45 da revista *Comunicação & Sociedade*, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (PósCom-Umesp), traz artigos científicos de pesquisadores de universidades públicas, privadas e confessionais de seis estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Bahia, Ceará) de quatro regiões, além de pesquisador internacional argentino, de modo a permitir que nossa comunidade científica tenha acesso às pesquisas recentes e de impacto em nossa área de estudos comunicacionais.

O primeiro trabalho, "*Ruas e redes: esfera pública digital e lutas sociais na experiência de integrantes de mandatos coletivos*", de José Fernando Andrade Costa, da Universidade Estadual de Feira de Santana, entrevista representantes de mandatos coletivos no poder legislativo brasileiro em diferentes estratos – do congresso federal até câmaras de vereadores, passando por assembleias legislativas. O trabalho avalia como essas novas estratégias de representação política conectam-se com movimentos sociais que encontram nas plataformas digitais uma nova esfera de demanda e debate.

O debate político online também é o foco do pesquisador Julio Cesar Lemes de Castro, da Universidade de São Paulo, discute, na pesquisa "*Mídia hegemônica e blogues progressistas entre 2003 e 2016: uma disputa de enquadramento*". O artigo retoma o histórico da articulação de comunicadores alinhados ao então governo federal, que encontraram em plataformas pessoais de publicação digital como blogues um espaço para discutir temas e perspectivas que não estavam representados nos meios tradicionais – e, no processo, muitas vezes criticavam a mídia de referência, pelo que era representado como um antagonismo político em relação aos governos petistas do início do milênio.

Discutindo um período histórico próximo, Roberval de Jesus Leone dos Santos, da Universidade de Brasília e da Universidade Federal da Bahia, discute as limitações de navegação de portais oficiais no artigo "*A experiência sensível no site da Comissão Nacional da Verdade (2011-2014)*". A pesquisa avalia as dificuldades de acesso a informações e a contextualização limitada do portal da Comissão Nacional da Verdade, que disponibiliza os registros históricos sobre crimes da ditadura militar – momento sombrio de nossa história, que demanda novos olhares justamente para não ser esquecido ou, ainda pior, repetido.

Portais da administração pública também são o foco do trabalho "*Comunicação governamental e pandemia: uma análise dos portais eletrônicos dos municípios cearenses*", de Alexandre Barbalho, da Universidade Estadual do Ceará e da Universidade Federal do Ceará. Analisando 184 portais municipais cearenses, o trabalho pondera como o posicionamento político ou o grau de instrução dos prefeitos

pode influenciar a forma como os municípios trataram da pandemia de Covid-19 em seus portais oficiais, em processos que envolveram do negacionismo que minimizava a crise de saúde pública até esclarecimentos que defendiam medidas de controle sanitário necessárias no período.

Amanda Nogueira de Oliveira e André Luiz Martins Lemos, da Universidade Federal da Bahia, discutem mecanismos de controle da visibilidade corporal e sexual online no artigo "*Banida por ser trans? Enviesamentos algorítmicos, plataformas e denúncia no Tinder*". A partir de postagem de influencer que perdeu seu perfil em plataforma de relacionamentos, os pesquisadores avaliam de que forma aplicativos que procuram se apresentar como tolerantes e abertos à diversidade acabam abrindo espaço para uma cultura de perseguição e intolerância contra grupos minoritários – seja nos casos de remoção por denúncia de usuários, controle automatizado ou revisão por funcionários do aplicativo.

O sexto artigo, "*Telecomunicações e audiovisual: Comcast Peacock, aplicativos de streaming e concentração diversificada*", de João Damasceno Martins Ladeira, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, avalia o cenário disputado das plataformas de conteúdo audiovisual por streaming. No caso específico analisado, o artigo avalia potenciais e riscos da particular experiência do aplicativo Peacock, inserido na intersecção entre os acervos de empresas midiáticas que produzem conteúdo audiovisual e a estrutura digital das companhias de telecomunicação, que oferecem a base para a conexão a esses serviços.

Na pesquisa "*O espaço do radiojornalismo local no interior de Santa Catarina e as alterações causadas*

*pela convergência tecnológica*", Luiza Zanotti Moro, do Centro Universitário Internacional (Uninter) e Guilherme Gonçalves de Carvalho, professor do Uninter e da Universidade Estadual de Ponta Grossa, avaliam como emissoras de radiodifusão de município do interior catarinense revelam tendência para um espaço limitado para cobertura jornalística local, dominada pela programação musical e de entretenimento.

Por fim, o último artigo, "*Fattorello, participation, web communication model and public*", do argentino Sergio Ricardo Quiroga, da Universidad Nacional de San Luis, discute a contribuição do pesquisador italiano Francesco Fattorello em meados do século XX, adiantando questões sobre recepção ativa do público e circulação de opiniões que antecipam debates influentes no campo de estudos da comunicação digital em redes, nas décadas mais recentes.

Mais uma vez, agradecemos os autores, pareceristas, editores, revisores, diagramadores, bolsistas e pesquisadores que continuamente participam do processo editorial de nossa revista. Esperamos que os artigos aqui publicados continuem a encontrar leitores motivados a persistir na investigação científica em momentos desafiadores do campo de estudo na comunicação social.

Boa leitura!

*Equipe editorial*